

Gestão em Saúde

SIS - SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE

Eduardo De Goes Ikeda 1, Ilades Mariluce De Souza Pagan 1, Marcello Delascio Cusatis 1
1 Prefeitura Municipal De Mogi Das Cruzes - Prefeitura Municipal De Mogi Das Cruzes

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No ano de 2010 a Secretaria Municipal de Saúde ainda não era informatizada e a Central de Agendamento de Consultas era um setor sem recursos tecnológicos ou informações online. Com um alto índice de absenteísmo nas consultas e um descrédito do sistema de agendamento, percebeu-se a necessidade de investimentos em tecnologia para a melhoria da gestão dos recursos disponíveis. A primeira etapa foi o desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão dos atendimentos da Rede Básica, contemplando gradativamente os equipamentos de saúde. Com os indicadores provenientes das informações coletadas através do sistema informatizado online, foi possível monitorar o absenteísmo, diminuindo o índice de 35% para os atuais 21%, possibilitando maior visibilidade das informações gerenciais que auxiliam nas tomadas de decisões dos gestores, criando processos novos, mais dinâmicos e aperfeiçoados. Mogi das Cruzes está localizada na região metropolitana do Estado de São Paulo e é, depois da capital, o maior município em área da Grande São Paulo, com 713 quilômetros quadrados de extensão geográfica. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mogi das Cruzes encerrou o ano de 2015 com a estimativa de 424.633 habitantes. No ano de 2010 a Secretaria Municipal de Saúde ainda não era informatizada e a Central de Agendamento de Consultas era um setor sem recursos tecnológicos ou informações online, utilizando apenas uma central de atendimento via telefone. As agendas eram enviadas em meio físico, sem controle posterior do atendimento aos pacientes. Registrava-se um alto índice de absenteísmo e havia também a limitação de horário para atendimento ao público, pois os horários de atendimento não eram comuns uns aos outros e não havia possibilidade de remanejamentos para o aproveitamento das agendas. Havia um descrédito do sistema de agendamento e as filas presenciais nas unidades eram constantes, chegando a registrar reclamações e ouvidorias de pacientes que se deslocavam desde as quatro horas da manhã para a unidade, com a intenção de conseguir um agendamento com profissional da saúde. As ligações não eram monitoradas, impossibilitando o rastreamento de possíveis queixas ou questionamentos dos munícipes. O monitoramento das ausências médicas não era eficaz, impedindo o remanejamento das bagas e gerando atrasos no reagendamento do paciente a consulta. Com o advento da informatização no setor da saúde, percebeu-se a necessidade de investimentos em tecnologia para a melhoria da gestão dos recursos disponíveis, em especial no setor de agendamento de consultas e exames e nos equipamentos municipais.

OBJETIVOS

Implantar um sistema de agendamento e atendimento que garanta acessibilidade, implantar prontuário único e eletrônico do paciente em todas as unidades de saúde do município. Antecipar, através de monitoramento online, eventos que resultem em perda e/ou absenteísmo de consultas. Gerenciamento de informações administrativas e assistenciais, melhoria do processo e qualidade assistencial. Levantar perfis epidemiológicos para o planejamento de ações estratégicas em determinadas regiões do município. Maior agilidade no fechamento

mensal do faturamento do município, reduzir o absenteísmo. Diminuir o tempo médio de atendimento, otimizar a grade de ofertas, compartilhar informações assistenciais e criar painéis de indicadores para gerenciamento online.

METODOLOGIA

A primeira etapa de implantação do SIS abordou o desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão dos atendimentos da Rede Básica, contemplando gradativamente os equipamentos de saúde, contando atualmente com aproximadamente 1.557 computadores, além de todos os ativos em Tecnologia da Informação (TI). Ações como o dimensionamento e as capacitações das equipes foram necessárias para o início da implantação, ocasionando a redução dos erros operacionais. A informatização da Rede Básica de atendimento, que atualmente conta com 62 unidades/serviços de saúde municipais, 28 delas inauguradas nos últimos seis anos, proporcionou uma evolução na facilidade de acesso do munícipe aos agendamentos de suas consultas e exames. Paralelamente, houve maior aproveitamento das vagas disponibilizadas, maior controle da produção de consultas médicas, enfermagem e equipe multiprofissional, reduzindo, assim, as filas por consultas na rede básica de saúde.

RESULTADOS

Com os indicadores provenientes das informações coletadas através do sistema informatizado, foi possível monitorar o absenteísmo, diminuindo o índice de 35% registrado em 2010 para os atuais 21% (média registrada em 2015). Houve também maior visibilidade das informações gerenciais por meio de relatórios e gráficos que auxiliam nas tomadas de decisões dos gestores criando processos novos, mais dinâmicos e aperfeiçoados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise dos dados foi possível proporcionar o desenvolvimento de estratégias que impactaram no alcance do objetivo inicial (diminuição do absenteísmo), otimizando recursos e proporcionando qualidade da assistência prestada ao paciente/munícipe demonstrando assim, a preocupação do Gestor em otimizar os recursos públicos destinados a saúde.